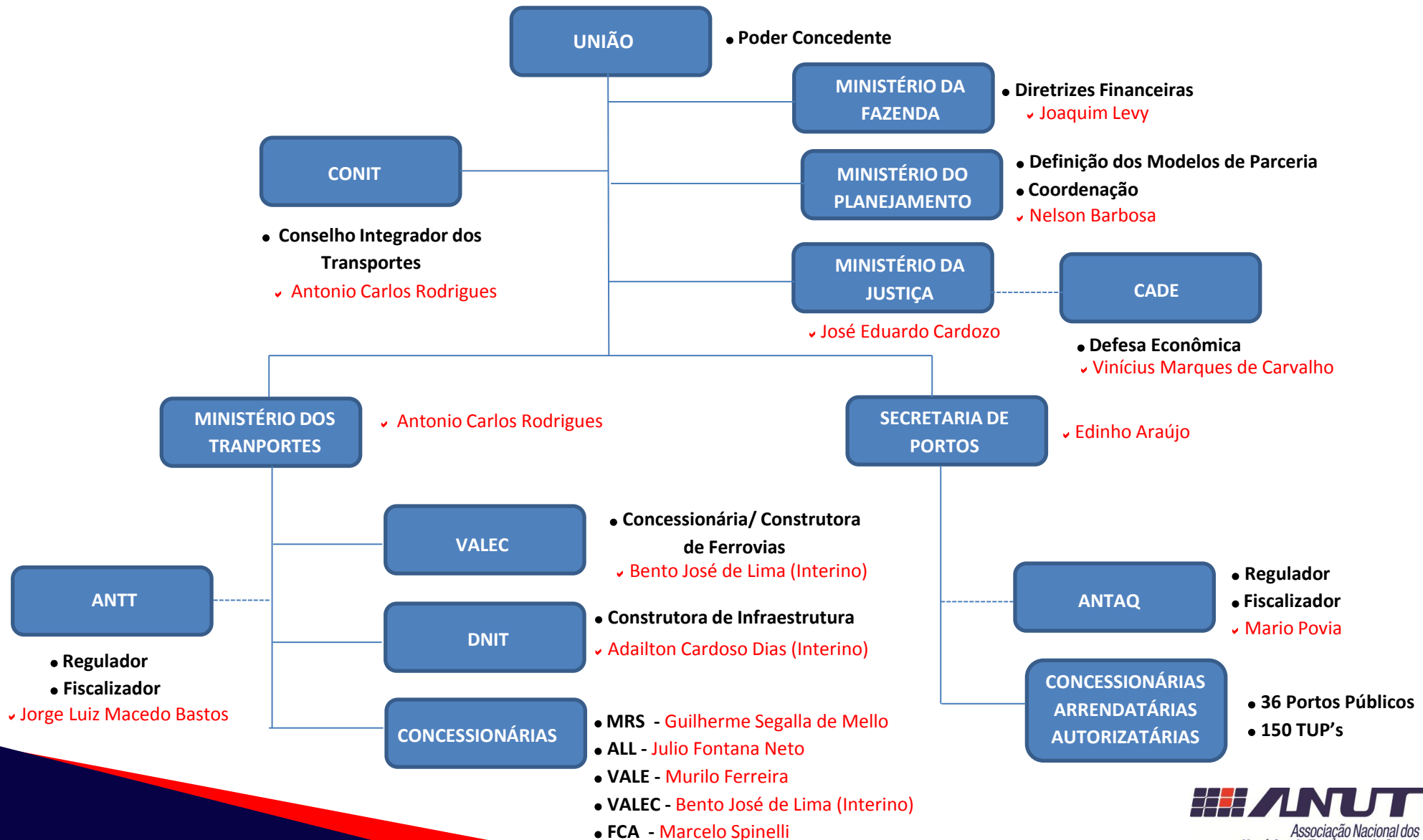


**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - AGO**  
**EXPOSIÇÃO: AÇÃO ESTRATÉGICA 2015 - 2016**

**SÃO PAULO, 12 DE MARÇO DE 2015**

**Luis Henrique T. Baldez**  
**Presidente Executivo**

# SETOR DE TRANSPORTE – ARRANJO INSTITUCIONAL



# **VOLATILIDADE DOS DIRIGENTES**

## **Ministério dos Transportes**

**2011** – Alfredo Pereira do Nascimento  
(01 de janeiro a 06 de julho)

**2011 a 2013** – Paulo Sérgio Passos  
(07 de julho a 01 de abril)

**2013 a 2014** – César Borges  
(02 de abril a 26 de junho de 2014)

**2014 a 2015** – Paulo Sérgio Passos  
(27 de junho de 2014 a 1 de janeiro de 2015)

**2015** – Antonio Carlos Rodrigues

## **CONIT – Presidido pelo Ministro dos Transportes**

.....

**2015** – Antonio Carlos Rodrigues

## **Ministério da Fazenda**

**2011 a 2014** – Guido Mantega

**2015** – Joaquim Levy

## **Ministério do Planejamento**

**2011 a 2014** – Miriam Belchior

**2015** – Nelson Barbosa

## **ANTT**

**2008 a 2012** – Bernardo Figueiredo  
(Julho de 2008 a 17 de fevereiro 2012)

**2012 a 2013** – Ivo Borges  
(fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013)

**2013 a 2015** – Jorge Luiz Macedo Bastos  
(fevereiro de 2013 / atual)

## **Secretaria de Portos**

**2007 a 2011** – Pedro Brito

**2011 a 2013** – José Leônidas Menezes Cristino

**2013 a junho de 2014** – Antonio Henrique Pinheiro  
Silveira

**Junho de 2014 a Dezembro de 2014** – César Borges

**2015** – Edinho Araújo

## ***VOLATILIDADE DOS DIRIGENTES (2)***

### **VALEC**

**2011** – José Eduardo Castello Branco

**2012 a 2013** – Josias Sampaio

**2013 a 2014** – José Lúcio Lima Machado

**2015** – Bento José de Lima (Interino)

### **DNIT**

**2006 a 2011** – Luiz Antonio Pagot

**2011 a 2014** – Jorge Ernesto Pinto Fraxe  
(Julho de 2011 a Julho de 2014)

**2014** – Tarcísio Gomes Freitas  
(Setembro de 2014 a Janeiro de 2015)

**2015** – Adailton Cardoso Dias (Interino)

### **FCA**

**2011/2015**– Marcelo Spinelli

### **VALE**

**2011/2015**– Murilo Ferreira

### **ANTAQ**

**2011 a 2013** – Tiago Pereira Lima

**2013/2015**– Mario Povia

### **MRS**

**2009 a 2014** – Eduardo Parente  
(julho 2009 a janeiro de 2014)

**2014** – Carlos Henrique Waack  
(janeiro a julho de 2014)

**2014** – Guilherme Segalla de Mello  
(Agosto de 2014 / atual)

### **ALL**

**2010 a 2012** – Paulo Luiz Araujo Basílio  
(até 30 maio)

**2012 a 2013** - Eduardo Machado de Carvalho  
Pelleissone (junho/2012 a junho/2013)

**2013/2015**- Alexandre de Jesus Santoro

**Março/2015** – Julio Fontana Neto

## ***RELEMBRANDO O QUE DEFENDEMOS !***

- ✿ **Modelo de Parceria Público – Privada que privilegie a Competitividade e não a Arrecadação Financeira.**
- ✿ **Estímulo à concorrência na prestação de serviços: modicidade de preços e tarifas.**
- ✿ **Garantia de operação eficiente e não discriminatória: preços e tarifas cobrados em regime de eficiência.**
- ✿ **Restrições ao monopólio e ao oligopólio, reprimindo-se toda prática prejudicial à competição, bem como ao abuso do poder econômico.**
- ✿ **Garantia de participação dos usuários na elaboração, desenvolvimento e implementação do processo regulatório.**

## ***RELEMBRANDO O QUE NÃO DEFENDEMOS !***

- ✿ **Monopólio e práticas monopolísticas e/ou anticoncorrenciais.**
- ✿ **Pagamento por ineficiências logísticas.**
- ✿ **Tarifas e preços abusivos.**
- ✿ **Ineficiência regulatória.**
- ✿ **Fiscalização inadequada ou inexistente.**

## **RELEMBRANDO CENÁRIO ATUAL !**

- ✿ **Baixo crescimento econômico (próximos 2 anos) – PIB próximo de zero.**
- ✿ **Inflação superior a 7% aa.**
- ✿ **Preços públicos defasados – impactos nos fretes**
- ✿ **Reajustes previstos: combustíveis (30%); energia elétrica (40%); escassez de água; tarifas portuárias CODESP (45%)**
- ✿ **Contas públicas deterioradas – dificuldades de novos investimentos.**
- ✿ **Ministérios e Agências Setoriais “sem diretrizes” quanto a modelos de parceria para investimentos em infraestrutura.**
- ✿ **Fusão RUMO – ALL: Decisão do CADE.**

## RELEMBRANDO O CENÁRIO ATUAL (2) !

- ✿ Aumento de carga tributária.
- ✿ Dificuldades de financiamentos – juros elevados, maiores exigências de garantias e menores prazos de amortização.
- ✿ Órgãos de controle e fiscalização (TCU, CGU, MPU) com maior rigor na liberação e acompanhamento de projetos – dilatação dos prazos de implementação de planos e programas.
- ✿ Preços de “commodities” em queda – logística será fundamental para a competitividade e sobrevivência empresarial.
- ✿ **ESTRATÉGIA: Atuação propositiva da ANUT na busca de viabilização dos investimentos em infraestrutura e em melhorias na Logística Interna, no curto e no médio prazos.**



## **CENÁRIO DE SETORIAL - RODOVIAS**

### **☀ CONCESSÃO DA PONTE RIO-NITERÓI**

- ✓ Licitação dia 18 de março
- ✓ Investimentos de R\$ 2,0 bilhões
- ✓ Tarifa Máxima de Pedágio de R\$ 5,20/veículo (2 eixos)
- ✓ Receita Total de R\$ 5,1 bilhões
- ✓ Volume médio diário de 85 mil veículos equivalentes
- ✓ Edital prevê cobrança do eixo suspenso (vetado pela nova Lei dos Motoristas!)

### **☀ NOVAS CONCESSÕES**

- ✓ Estudos aprovados: BR-476/PR (Lapa-União da Vitória); BR-153/SC (União da Vitória-Divisa SC/RS); BR-282 (Entroncamentos BR-153 e BR-480) e BR-480 (Entroncamento BR-282 e Chapecó)

### **☀ LEI DOS MOTORISTAS (Lei nº 13.103/2015)**

## *Nova Lei nº 13.103/2015 – Destaques*

### ☀ TEMPOS / INTERVALOS / PERÍODOS

*Jornada Diária de Trabalho    Intervalo para Refeição    Período de Parada Obrigatória*  
*Intervalos de Descanso / Repouso    Tempo de Espera    Tempo de Direção/Condução*

### ☀ PARA MOTORISTAS EMPREGADOS >> CLT

- **Jornada de 8 h ( + 2 h prorrogação + 2h acordo coletivo >> em hora extra)**
  - ✓ Trabalho efetivo de até 12 h, excluindo os Intervalos e Esperas
- Intervalo de Refeição 1 h para que pode coincidir com a Parada
- **Tempo de Espera – Carga ou Descarga / Fiscalização**
  - Não são computados na Jornada e nem como hora extra >> 30% com salário hora
  - Se maior que 2 h o tempo pode ser compensado como Repouso / Refeição / Parada
- Viagens com mais de 7 dias – repouso semanal de 24 h

## *Nova Lei nº 13.103/2015 – Destaques*

- ✿ **PARA MOTORISTAS EM GERAL >> Código de Trânsito Brasileiro**
  - Tempo de direção ou condução é o do motorista ao volante
  - **Período de 6 h de condução – 5,5 h ininterruptas + 30 min Descanso**
  - 11 h de Descanso / dia, sendo 8 h ininterruptas. As 3 h restantes podem ser compensadas com Descanso.
  - **Motorista responsável por controlar o Tempo de Condução**
  - **Art. 7º art. 67C & 7º - ... embarcador....ordenará.... > sem o descanso**
  - Ênfase nos exames toxicológicos
  
- ❖ **LOCAIS DE ESPERA, REPOUSO E DESCANSO PARA MOTORISTAS**
  - **A cargo da livre iniciativa**
  - Condições de segurança, sanitárias e conforto – estações rodoviárias / postos / hotéis / alojamentos / pontos de apoio / etc.
  - Embarcador não pode cobrar nas suas instalações nos tempos de espera

## *Nova Lei nº 13.103/2015 – Destaques*

- ✿ **MEDIDAS DO PODER PÚBLICO PARA OS LOCAIS DE ESPERA, REPOUSO E DESCANSO**
  - **5 anos para ampliar a disponibilidade**
    - Cláusulas nos novos contratos de concessão / Revisão das concessões em vigor
    - Cadastramento dos pontos atuais / Permissão de faixas de domínio das rodovias
    - Criação de linha de crédito específica
  
- ❖ **EFEITOS DA LEI NOS DESCANSOS E PARADAS**
  - Após 180 dias, com a divulgação da 1ª relação de vias públicas adequadas.
  - Após 3 anos vale para todas as vias.
  
- ❖ **RETROCESSO NA ESTADIA**
  - Aumentou de R\$1,00 para R\$1,38 / t h e indexada pelo INPC
  - Retirado o § que possibilitava não ser aplicável por ajuste contratual

## ***Nova Lei nº 13.103/2015 – Destaques***

- ✿ **TOLERÂNCIA DE PESO DE VEÍCULOS POR LEI**
  - **5% no Peso Bruto Total**
  - **10% no Peso por Eixo**
  
- ❖ **PEDAGIO**
  - **Veículos vazios não pagarão taxas sobre os eixos suspensos**
  
- ❖ **INSTITUÍDO O PROCARGAS**
  
- ❖ **CONVERTIDAS EM ADVERTÊNCIA AS PENALIDADES**
  - **Decorrentes da Lei 12.619 – 30/04/2012**
  - **Relativas ao excesso de peso, aplicadas até 2 anos antes desta Lei**

## PROPOSTAS PARA O SETOR - RODOVIAS

- ✿ Estabelecer que os usuários paguem pelos custos dos serviços prestados em regime de eficiência, pelo padrão de qualidade da via e pelo volume de tráfego esperado;
- ✿ Não incluir na Tarifa ônus estranhos ao objeto da concessão (manutenção e operação da via), tais como: obras fora do âmbito da concessão, verbas de apoio a órgãos públicos, taxas de fiscalização, dentre outras.
- ✿ Avaliar, nas concessões patrocinadas, entre as diversas modalidades de subsídios possíveis, pela garantia de demanda (volume de tráfego) correspondente à receita que viabiliza a cobrança da tarifa desejada;
- ✿ Avaliar, nas concessões administrativas, a experiência desenvolvida com os Cremas (concessões de restauração e manutenção), implementando o conceito de “pedágio sombra”.
- ✿ PL 7796/14 (Dep. Washington Reis – PMDB/RJ): Limita a tarifa-teto para efeitos de licitação em R\$ 5,00 para cada 100 km de rodovia.

## MODELO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS

### ☀ Atual Modelo:

Valor do Pedágio como resultante de uma equação financeira, que relaciona Custos de Investimentos, Manutenção, Operação, Tributos e Taxa de Retorno.

Pedágio como fonte de arrecadação tributária e não como variável de competitividade.

MANUTENÇÃO/OPERAÇÃO	40%	USUÁRIO
REMUNERAÇÃO INVESTIMENTOS	32%	ACIONISTA
IMPOSTOS	28%	GOVERNO

### ☀ Proposição:

Pedágio como fonte de recursos para manutenção e operação de rodovias, custeado por aqueles que as utilizam (usuários).

## **CENÁRIO DE PARCERIAS - FERROVIAS**

### **☀ TRAMO SUL DA FERROVIA NORTE-SUL (FNS)**

855 km de Extensão (Palmas – Anápolis)

Modelo aberto

CCO da VALEC e da FNS S.A.

VLI, BRADO e TORA – possíveis OFI

#### **Regulação faltante:**

- ✓ Regras de Comercialização de Capacidade
- ✓ Regras de Interoperabilidade
- ✓ Direito de Passagem (EFC e FCA)

### **☀ PIL/PMI/MT – Estudos até 30 de junho (4 trechos) e 10 de agosto (2 trechos)**



## **PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (PMI/MT)**

- ✿ **OBJETIVO:** Solicitar do setor privado a elaboração de Projetos Básicos Ferroviários para subsidiar o processo de concessão – Engenharia, Demanda, Investimentos e Modelo Econômico-Financeiro.
- ✿ **TRECHOS SOLICITADOS (TOTAL = 4.676 km)**
  - ✓ Açailândia (MA) – Barcarena (PA): 457 km
  - ✓ Anápolis (GO) – Corinto (MG): 775 km
  - ✓ Belo Horizonte (MG) – Guanambi (BA): 845 km
  - ✓ Estrela D'Oeste (SP) – Dourados (MS): 659 km
  - ✓ Sinop (MT) – Miritituba (PA): 990 km
  - ✓ Sapezal (MT) – Porto Velho (RO): 950 km
- ✿ **PRAZO DOS ESTUDOS:** 30 de junho (4 primeiros) e 10 de agosto (2 últimos)

# PMI - PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE JUNHO 2014



## **AJUSTES NECESSÁRIOS - FERROVIAS**

- 1. Ratificar o novo Modelo de Concessão: “Open Access”/Compra de Capacidade**
- 2. Garantir a segurança e o retorno do investidor;**
- 3. Complementar o marco legal e regulatório;**
- 4. Estudar o enquadramento das concessões como Parcerias Público-Privadas;**
- 5. Agilizar o processo de elaboração dos projetos e de viabilidade técnica, econômica e ambiental das ferrovias a serem concedidas;**
- 6. Intensificar os Processos de Manifestação de Interesses (PMIs);**
- 7. Aperfeiçoar o método de precificação dos investimentos, com os detalhes pertinentes e considerando a matriz de riscos e contingências;**
- 8. Resolver questões do tipo: Compatibilização dos trechos já concedidos com os trechos que serão licitados pelo novo modelo (direito de passagem, interoperabilidade, diferença de bitolas).**

# FERROVIAS – NOVA OFERTA DE CAPACIDADE

2014

- ✓ Agenda Regulatória
- ✓ OFI
- ✓ Interoperabilidade
- ✓ Venda de Capacidade
- ✓ Receitas Acessórias
- ✓ Projetos Básicos
- ✓ Trechos Prioritários

2015

- ✓ Editais / Projetos
- ✓ Aprovação TCU
- ✓ Licença Prévia
- ✓ Publicação Edital
- ✓ Avaliação TCU
- ✓ Assinatura Contrato

2016-2020

- ✓ Projetos Executivos
- ✓ Licença Instalação
- ✓ Planejamento Obra
- ✓ Construção

2021

- ✓ Conclusão Obra
- ✓ Homologação Trecho
- ✓ Licença Operação
- ✓ Testes Pré-operacionais
- ✓ Liberação Operação

2022

- ✓ Operação Comercial
- ✓ Oferta de Capacidade

## SETOR PORTUÁRIO – CENÁRIO ATUAL

### ☀ LICITAÇÕES / AUTORIZAÇÕES

- ✓ 43 PEDIDOS DE PRORROGAÇÃO ANTECIPADA DE CONTRATOS
- ✓ INVESTIMENTOS DE R\$ 8,0 BILHÕES
- ✓ 3 APROVADOS COM INVESTIMENTOS DE R\$ 620,0 MILHÕES

### ☀ TUP's

- ✓ 31 NOVOS EMPREENDIMENTOS
- ✓ 7 EXPANSÕES
- ✓ INVESTIMENTOS DE R\$11,0 BILHÕES

## SETOR PORTUÁRIO – CENÁRIO ATUAL (2)

### ✿ INVESTIMENTOS EM CONCESSÕES, ARRENDAMENTOS E TUP's (ATÉ 2018)

- ✓ R\$ 54,2 BILHÕES (R\$ 4,2 BI DE RECURSOS PÚBLICOS EM DRAGAGEM)

### ✿ SITUAÇÃO ATUAL:

- ✓ R\$ 28,0 BILHÕES DEVERIAM TER SIDO INVESTIDOS ATÉ 2015
- ✓ APENAS R\$ 11,6 BILHÕES FORAM AUTORIZADOS
- ✓ SALDO PARA 2015: R\$ 16,4 BILHÕES
- ✓ LICITAÇÕES EM ANÁLISE PELO TCU (desde nov/2013)
- ✓ 19 QUESTÕES LEVANTADAS x 15 QUESTÕES RESPONDIDAS
- ✓ RESTAM MAIS DE R\$ 38,6 BILHÕES ATÉ 2018

# LICITAÇÕES / AUTORIZAÇÕES

Em R\$ bilhões

CENTRO-OESTE	Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A.	São Simão	GO	ETC	R\$ 12,2
	Caramuru Alimentos S.A.	São Simão	GO	TUP	R\$ 8,7
	Caramuru Alimentos S.A.	São Simão	GO	ETC	R\$ 4,1
SUDESTE	Estaleiro Brasa	Niterói	RJ	TUP - Estaleiro	R\$ 0,60
	Flexibras - TUP Technip	São João da Barra	RJ	TUP - Apoio Off Shore	R\$ 0,142
	Saipem do Brasil	Guarujá	SP	TUP - Apoio Off Shore	R\$ 0,17
	Intermoor do Brasil	São João da Barra	RJ	TUP	R\$ 0,74
	Estaleiro Jurong (Aracruz)	Aracruz	ES	TUP - Estaleiro	R\$ 0,5
	Manabi Logística S.A.	Linhares	ES	TUP	R\$ 1,5
	NOV Flexibles	São João da Barra	RJ	TUP	R\$ 0,537
	Louis Dreyfus	Pederneiras	SP	ETC	R\$ 10,3
	SS Naval Comércio e Serviços S.A.	Vila Velha	ES	TUP	R\$ 0,05
	SUL	Terminais de Granéis de Santa Catarina	São Francisco do Sul	SC	TUP
CMPC Celulose Rio Grandense Ltda.		Guaíba	RS	TUP	R\$ 0,115

Em R\$ bilhões

NORTE	AMAGGI Exp e Imp Ltda	Porto Velho	RO	TUP	R\$ 0,1
	ETC - RONAV	Manaus	AM	ETC	R\$ 0,03
	Transporte Bertolini	Juruti	PA	ETC	R\$ 0,01
	Transporte Bertolini	Manaus	AM	ETC	R\$ 0,018
	Transporte Bertolini	Porto Velho	RO	ETC	R\$ 0,033
	Mineração Buritirama S.A.	Barcarena	PA	TUP	R\$ 0,052
	TERFRON	Itaituba	PA	ETC	R\$ 0,0505
	Hidrovias do Brasil	Barcarena	PA	TUP	R\$ 0,505
	Hidrovias do Brasil	Itaituba	PA	ETC	R\$ 0,2
	CIANPORT (Itaituba)	Mirituba	PA	ETC	R\$ 0,043
	Ecoporto Praia Norte S.A.	Praia Norte	TO	ETC	R\$ 0,0164
	Ipiranga	Manaus	AM	TUP	R\$ 0,0098
	Amazongás Ltda.	Porto Velho	RO	TUP	R\$ 0,003
	CIANPORT (Amapá)	Santana	AP	TUP	R\$ 0,137
NORDESTE	BAMIN	Ilhéus	BA	TUP	R\$ 0,898
	Porto Sul	Ilhéus	BA	TUP	R\$ 2,43
	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	Maragogipe	BA	TUP	R\$ 0,085

## LICITAÇÕES / AUTORIZAÇÕES

Em R\$ bilhões

EXPANSÕES	Ultrafértil*	Santos	SP	TUP (expansão)*	R\$ 2,257
	PRUMO LOGÍSTICA (Antiga LLX Açúcar operações portuárias S.A.)	São João da Barra	RJ	TUP (expansão)*	R\$ 0,286
	Saipem do Brasil	Guarujá	SP	TUP (aumento de capacidade)**	R\$ 0,165
	Hermosa Navegação da Amazônia S/A	Itacoatiara	AM	TUP (aumento de capacidade)**	R\$ 0,030
	Chibatão Navegação e Comércio Ltda	Manaus	AM	TUP (aumento de capacidade)**	R\$ 0,113
	Itapoá Terminais Portuários S.A.	Itapoá	SC	TUP (expansão)*	R\$ 0,488
	Transporte Bertolini Ltda	Porto Velho	RO	ETC (Expansão)*	R\$ 0,24

Fonte: Secretaria de Portos – excluí-se o Terminal de Passageiros em SC (R\$ 0,01bi)



# **PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DE OPERAÇÕES ACESSÓRIAS**

## **☀ Operações escolhidas e bem descritas:**

**I- Carregamento**

**II - Descarregamento**

**III - Manobra**

**IV - Armazenagem**

**V - Transbordo de carga**

**VI - Pesagem de vagões**

## **☀ Não serão consideradas como Acessórias:**

I- atividades de limpeza ou manutenção de vagões e

II - manobras necessárias a formação de trem nas instalações das concessionárias ou dos usuários

## ***PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DE OPERAÇÕES ACESSÓRIAS (2)***

- ✿ **Concessionárias não terão a exclusividade de prestação das Operações Acessórias**
- ✿ **As operações acessórias quando prestadas pelas concessionárias serão remuneradas por meio de tarifas acessórias previstas em contrato e deverão refletir os custos incorridos**
- ✿ **As concessionárias são obrigadas a publicar em seu site a relação de todas as operações e suas tarifas que deverão ser previamente aprovadas pela ANTT.**
- ✿ **Conflitos entre concessionárias e usuários dirimidos pela ANTT**
- ✿ **Sob nenhuma hipótese a concessionária poderá interromper o transporte da carga e a realização das operações acessórias.**

## ***OUTROS ASSUNTOS***

- ✿ **Decisão CADE sobre Fusão ALL / RUMO: Condicionantes**
- ✿ **Dragagem: Modelo de Concessão – Exposição COMPORTOS**
- ✿ **Reunião com ANTT: dia 18 de março**
- ✿ **Greve do Caminhoneiros: Reivindicações e posição do Governo**
- ✿ **Hidroviás: Modelo de Concessão**
- ✿ **Cabotagem: posição SEP**

## **DECISÃO CADE**

### **Acordo em Controle de Concentração (Ato de concentração n.º 08700.005719/2014-65)**

#### **Compromissos e Parâmetros de Precificação**

## **CADE – DECISÃO FUSÃO RUMO / ALL** **(ACC -ACORDO EM CONTROLE DE CONCENTRAÇÃO)**

- ✿ **OBJETIVO DO ACC: Minimizar as preocupações de ordem concorrencial, visando a preservar as condições de concorrência nos mercados relevantes impactados direta ou indiretamente pela Operação de Fusão.**
  
- ✿ **10 (DEZ) FORMAS DE COMPROMISSO ASSUMIDAS:**
  - ✓ Aspectos Principiológicos
  - ✓ Critérios de Precificação
  - ✓ Separação dos Contratos
  - ✓ Investimentos de Terceiros
  - ✓ Prestação dos Serviços de Transporte Ferroviário
  - ✓ Painel de Apuração de Atendimento do Serviço
  - ✓ Comitê de Partes Relacionadas
  - ✓ Solução Arbitral
  - ✓ Auditoria Externa Independente
  - ✓ Limitação ao Uso de Ativos Logísticos por Partes Relacionadas

## **CADE – DECISÃO FUSÃO RUMO / ALL** **(ACC -ACORDO EM CONTROLE DE CONCENTRAÇÃO)**

### **ASPECTOS PRINCIPIOLÓGICOS**

- ✓ Garantia de acesso e utilização de maneira isonômica e não discriminatória.
- ✓ Oferta de contratos de longo prazo com possibilidade de investimento.
- ✓ Veta o repasse de informações concorrencialmente sensíveis a Partes Relacionadas.

### **CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO**

- ✓ Assegurada a liberdade tarifária, com base nos preceitos regulatórios em curso.
- ✓ Todos os contratos firmados devem permitir a decomposição dos preços praticados.
- ✓ Fórmula de Preço (a seguir apresentada).

### **SEPARAÇÃO DO CONTRATOS**

- ✓ Celebrar contratos individuais de serviços: ferrovia, transbordo e portuários.
- ✓ Assegurada a contratação de transporte ferroviário, de forma isolada ou conjunta a outros serviços, sempre por preços compatíveis com o tipo de contratação.
  - ✓ Tipo de contratação (isolada ou conjunta) ficará a critério do Usuário.
  - ✓ Não pode haver precificação de um pacote de serviços logísticos em valor inferior ao preço de um serviço isolado que esteja nele incluído.
- ✓ Descontos devem ser previamente fixados, obedecidos parâmetros isonômicos.

## **CADE – DECISÃO FUSÃO RUMO / ALL (ACC -ACORDO EM CONTROLE DE CONCENTRAÇÃO)**

### **☀ INVESTIMENTOS DE TERCEIROS**

- ✓ Poderão englobar material rodante, projetos de expansão ou recuperação de malha.
- ✓ Adoção de mecanismos de compensação financeira.
- ✓ Instituir conta-investimento, por investidor, com critério de desconto e indexador.

### **☀ SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

- ✓ Criado cargo de Supervisor: assegurar a isonomia na prestação do serviço.
- ✓ Relatórios trimestrais do nível de atendimento para Concorrentes: açúcar, combustíveis e a Prestadores de Serviços Logísticos (PSL), extensível a outros mercados (expansão).
- ✓ Poderão se habilitar novos PSL por meio de requerimento ao Supervisor, enviando ao CADE, em até 15 dias, para sua manifestação.

***PSL: prestadores de serviços usualmente prestados por agenciadores de carga os quais nos termos do Parecer Técnico nº 420 da SG/CADE, oferecem soluções que se utilizam de:***

***(i) transporte rodoviário ou ferroviário;***

***(ii) armazenagem em terminais portuários e em terminais do interior;***

***(iii) transbordo;***

***(iv) elevação portuária.***

## **CADE – DECISÃO FUSÃO RUMO / ALL** **(ACC -ACORDO EM CONTROLE DE CONCENTRAÇÃO)**

- ✿ **SERVIÇOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO (cont.)**
  - ✓ Supervisor responderá, em até 15 dias, as reclamações dos Usuários.
  - ✓ SAU: telefone gratuito, endereço eletrônico próprio, gerido por terceiros e divulgados.
  - ✓ Criado um canal de comunicações Usuários – CONSAD: atuação do Supervisor.
- ✿ **PAINEL DE APURAÇÃO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO**
  - ✓ Verificação do nível de atendimento dos concorrentes e PSL.
  - ✓ Relatórios trimestrais serão disponibilizados aos Usuários, em até 15 dias.
  - ✓ Dados armazenados por 2 anos, à disposição do CADE e de auditorias.
- ✿ **COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS**
  - ✓ 2 Comitês Estatutários: de Auditoria (CA) e de Partes Relacionadas (CPR).
    - ✓ CPR: Responsável pelo cumprimento do tratamento isonômico e não discriminatório; análise e emissão de parecer sobre todos os contratos; somente 90% do CONSAD poderá reverter um decisão do CPR; 3-5 membros independentes.
- ✿ **SOLUÇÃO ARBITRAL**
  - ✓ Usuário poderá adotar arbitragem para solução de conflitos.
  - ✓ Tal procedimento e decisão deve ser acatado pelas partes.



## **CADE – DECISÃO FUSÃO RUMO / ALL (ACC -ACORDO EM CONTROLE DE CONCENTRAÇÃO)**

### **☀ AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE**

- ✓ Empresa aprovada pelo CADE, certificada por entidade reconhecida, cuja relatório anual será arquivado por 5 anos e fornecido ao CADE 15 dias após sua emissão.

### **☀ LIMITAÇÃO AO USO DE ATIVOS**

- ✓ PR/açúcar: não poderá transportar pelo corredor Rondonópolis-Santos acima de x% do volume anual de grãos vegetais e y% do volume total anual de açúcar transportado nesse corredor.
- ✓ Exceção: ociosidade e expansão de capacidade, sem comprometer terceiros.
- ✓ Os investimentos em expansão de capacidade serão repassados a todos os usuários.
- ✓ PR/combustíveis: não poderá ultrapassar z% do volume total anual transportado.

**Obs: x, y, z representam a atual condição de utilização da ferrovia.**

- ✓ Garantia a Concorrentes de participação mínima de t% no volume total anual de açúcar elevado nos terminais (T-16 e T-19) no Porto de Santos.
- ✓ Ociosidade do terminal será ofertada ao mercado.

# PRECIFICAÇÃO

## Definições:

$$Preço = \left\{ \left[ \frac{(\text{Tempo em Horas} * X) + (\text{Km fluxo} * Y) + Z + K}{TU (\text{trem})} \right] - (IC + JLP) \right\} * W$$

**X** é definido por: custo de capital incluindo depreciação dos ativos (e.g., vagão tipo, vias permanentes, locomotivas), equipagem (e.g., salários e encargos dos maquinistas), custos de deslocamento de funcionários no trecho (e.g., troca da condução no meio do trecho), e pela escassez ou ociosidade dos equipamentos necessários;

**Y** é definido pelo consumo de combustível, tipo de trem (tamanho do trem), valor de direito de passagem em outras ferrovias, manutenção de locomotivas, manutenção de rodeiro de vagões e proporção entre peso do trem vazio e carga útil para do produto;

## **PRECIFICAÇÃO**

**Z** definido pela distância do trecho para manobra carregamento e descarga, pela quantidade de manobras das locomotivas nos terminais de carga e descarga, pelo deslocamento de equipagem para execução das manobras e pela disponibilidade adicional de capacidade de carga e descarga em relação aos compromissos do contrato comercial;

**K** definido pelo seguro de carga, custo de limpeza de vagões e impostos federais, estaduais, municipais a serem pagos;

**W** definido pela regularidade de fluxo, pelas garantias de carga e take or pay acordada com o cliente, pelo risco da operação e risco de contingência para atendimento do cliente,

**IC** definido pelo desconto referente à existência de investimentos feitos pelo cliente na malha ferroviária (via permanente), em material rodante ou outros relacionados à eficiência da operação ferroviária; e

**ILP** definido pelo desconto referente à prazos mais longos nos contratos.

## EXEMPLO DE TRANSPORTE DE GRÃOS

1.650 Km

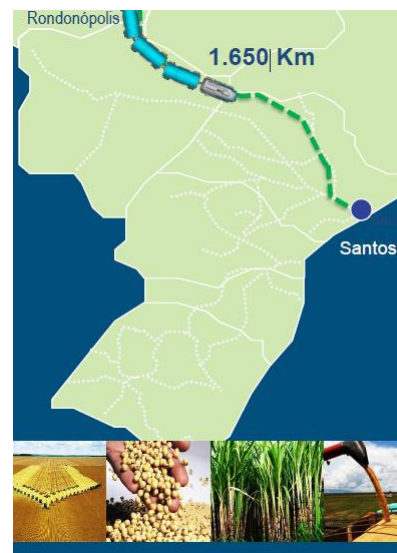
**Serviço:** Transporte de Grãos

**Origem:** Rondonópolis/MT

**Destino:** Santos/SP

**Trem-tipo:** Padrão

**Capacidade útil do vagão:** 85 t



$$\text{Preço} = \left\{ \left[ \frac{(\text{Tempo em Horas} * X) + (\text{Km fluxo} * Y) + Z + K}{TU (\text{trem})} \right] - (IC + JLP) \right\} * W$$

$$\text{Preço} = \left\{ \left[ \frac{(240 * 3.257) + (3.300 * 193) + 0 + 312.037}{85 * 120} \right] - (0 + 0) \right\} * 1$$

**PREÇO = R\$ 170/t**

## EXEMPLO DE TRANSPORTE DE GRÃOS

**Preço:** R\$ 170,00 por tonelada | Tarifa a ser praticada para o serviço de transporte ferroviário

**Tempo Ciclo Horas:** 240 horas | Considera o tempo de transito entre origem destino, retorno e tempos de carga e descarga.

**X:** R\$ 3.257 hora\*trem | Considera os custos de capital, depreciação de ativos, equipagem, deslocamento de funcionários no trecho, por hora e por trem e outros custos aplicáveis, utilizando os critérios de rateio da companhia.

**Trecho percorrido:** 3.300 km (ida e volta do trem)

**Y:** R\$ 193 / km / trem | Considera o consumo de combustível, tarifas de direito de passagem, manutenção de via permanente e material rodante, por quilometro e por trem.

- **Ex. Direito de Passagem:** R\$ 10,2/km/trem (Considerando os contratos operacionais específicos com outras ferrovias)

**Z:** R\$ 0 / trem | Considera operação sem manobras e recursos adicionais.

**K:** R\$ 312.037 / trem | Considera o seguro de carga e os tributos incidentes sobre a prestação de serviço.

- **Ex. Seguro de Carga:** R\$ 2.040 (% do valor da Mercadoria) ;

- **Tributos:** R\$ 309.997 (PIS COFINS IR CS)

**IC:** R\$ 0 / t | Não há investimentos realizados pelo cliente (sem aplicação de descontos).

**ILP:** R\$ 0 / t | Considera o prazo médio padrão (sem aplicação de descontos).

**W:** 1 (fator) | Considera a operação sendo regulada por um contrato padrão, sem riscos operacionais e contingências adicionais.

## **DECISÃO CADE**

# **Anexo II ao Acordo em Controle de Concentração (Ato de concentração n.º 08700.005719/2014-65)**

## **Modelo de Painel de Atendimento**

## MODELO DE RELATÓRIO - USUÁRIO CONCORRENTES

		Janeiro	Fevereiro	Março	Média 1º Tri	Desvio Padrão 1º Tri
Usuário	Vol Programado	210.000	250.000	250.000	236.667	23.094
	Vol Perdido Causa Usuário	29.252	36.723	45.732	37.236	8.252
	Vol Programado Ajustado	180.748	213.277	204.268	199.431	16.795
	Vol Realizado	135.561	132.232	169.542	145.778	20.647
	<b>Nível de Atendimento</b>	<b>75%</b>	<b>62%</b>	<b>83%</b>	<b>73%</b>	<b>11%</b>
Mercado	Vol Programado	1.250.000	1.380.000	1.420.000	1.350.000	88.882
	Vol Perdido Causa Usuário	242.826	226.341	295.632	254.933	36.197
	Vol Programado Ajustado	1.007.174	1.153.659	1.124.368	1.095.067	77.514
	Vol Realizado	775.524	669.122	921.982	788.876	126.958
	<b>Nível de Atendimento</b>	<b>77%</b>	<b>58%</b>	<b>82%</b>	<b>72%</b>	<b>13%</b>
Parte Relacionada	Vol Programado	325.000	345.000	312.000	327.333	16.623
	Vol Perdido Causa Usuário	18.924	23.454	19.312	20.563	2.511
	Vol Programado Ajustado	306.076	321.546	292.688	306.770	14.442
	Vol Realizado	223.435	202.574	234.150	220.053	16.057
	<b>Nível de Atendimento</b>	<b>73%</b>	<b>63%</b>	<b>80%</b>	<b>72%</b>	<b>9%</b>

## **HIDROVIAS – PROPOSTA PARA O SETOR**

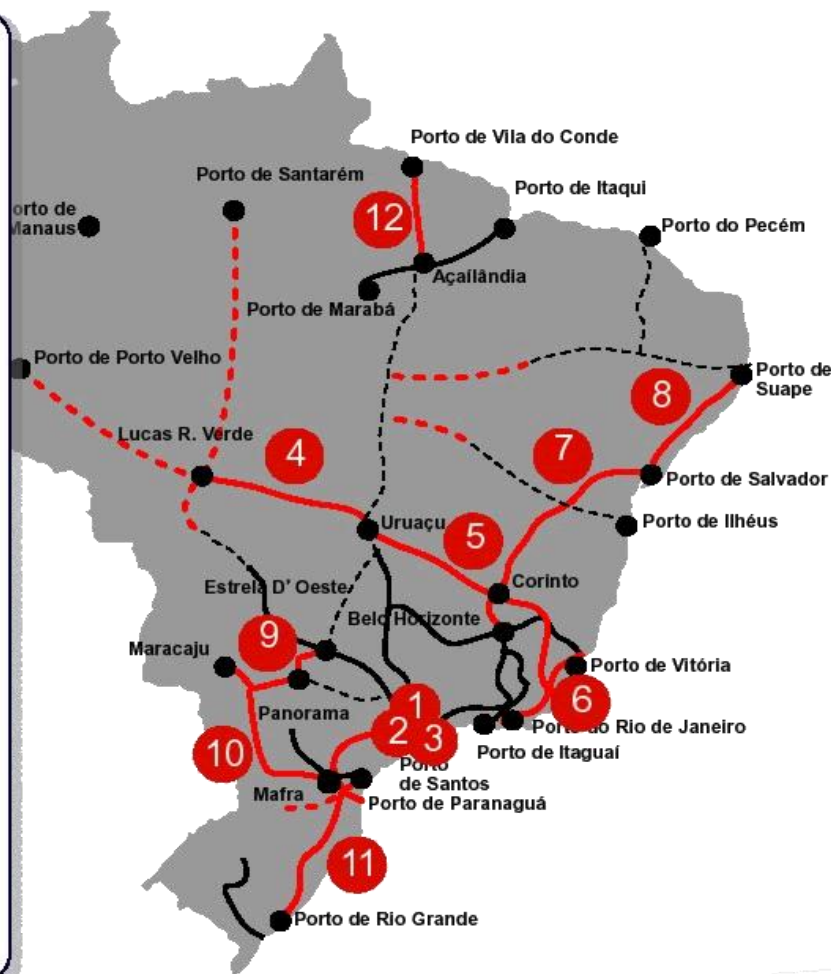
- ✿ **Inclusão no PIL;**
- ✿ **Adoção do Modelo de Concessão - Hipóteses:**
  - ✓ Cobrança de pedágio nos terminais de transbordo ao longo das hidrovias;
  - ✓ Concessão administrativa (Governo remunera a concessionária)
- ✿ **Corredores Oeste-Norte (Rio Tocantins) e Centro-Norte (Rio Madeira): prioridades**
- ✿ **Hidrovia do Tocantins:**
  - ✓ Derrocamento do Pedral do Lourenço
  - ✓ Barreira de rochas com 43 km de extensão
  - ✓ Gastos orçados em R\$ 500,0 milhões
- ✿ **EVTEA da Hidrovia do Madeira já disponível (DNIT):**
  - ✓ 1.000 km de extensão
  - ✓ Cargas soja, milho, contêineres e fertilizantes
  - ✓ Porto de Porto Velho (RO): principal porto organizado



## PIL FERROVIAS – AGOSTO 2012

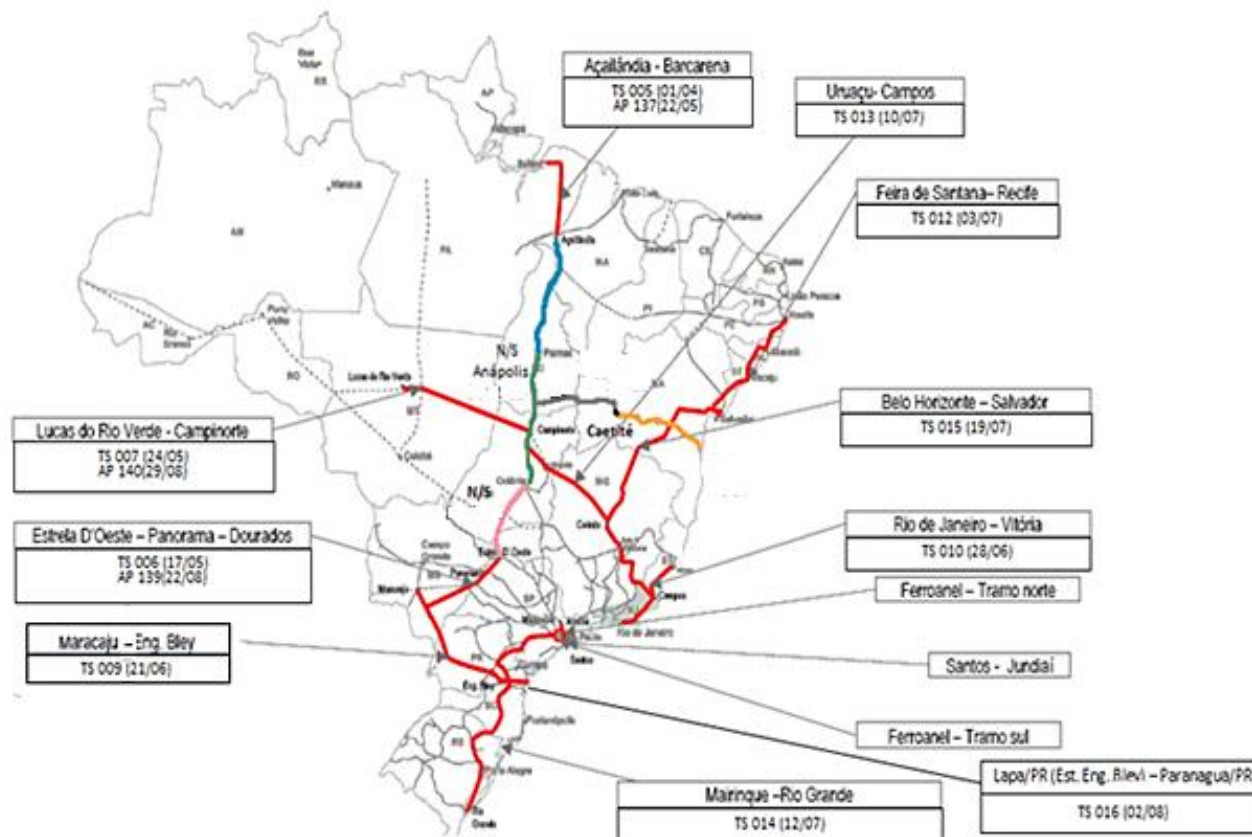
### Ferrovias

- 1 Ferroanel SP – Tramo norte
  - 2 Ferroanel SP – Tramo Sul
  - 3 Acesso ao Porto de Santos
  - 4 Lucas do Rio Verde - Uruaçu
  - 5 Uruaçu – Corinto - Campos
  - 6 Rio de Janeiro - Campos - Vitória
  - 7 Belo Horizonte – Salvador
  - 8 Salvador - Recife
  - 9 Estrela d’ Oeste – Panorama - Maracaju
  - 10 Maracaju – Mafra
  - 11 São Paulo – Mafra - Rio Grande
  - 12 Açailândia – Vila do Conde
- ..... Trechos em Estudos/Avaliação  
..... PAC em execução  
— Malha atual



## SITUAÇÃO EM OUTUBRO 2013

### . TOMADAS DE SUBSÍDIOS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO / OBRAS VALEC



TS – Tomada de subsídios – Estudos preliminares

AP – Audiência Pública - Edital /Contrato / Estudo

## SITUAÇÃO EM DEZEMBRO 2014



- PMI
- Em construção
- Inaugurado
- Prioridade
- Operando

[WWW.ANUT.ORG.BR](http://WWW.ANUT.ORG.BR)